



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

TÍTULO - Desvendamentos teórico-conceituais do desenvolvimento urbano em
Marcelo Lopes De Souza

Evângelo José Pereira dos SANTOS FILHO¹, Roberto Silva de SOUZA²,
¹Graduando em Geografia pela Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL,
Campus I, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica,
e-mail: evangelo.filho.2023@alunos.uneal.edu.br; ²Docente do Curso de
Geografia da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, Doutor em
Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco, (UFPE),
Vice-Coordenador do Mestrado em Dinâmicas Territoriais e Cultura (ProDiC) -
UNEAL, *Campus I*, e-mail: roberto.silva@uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente: evangelo.filho.2023@alunos.uneal.edu.br

RESUMO - Esta produção tem como princípio explorar os fundamentos teórico-conceituais, no que tange ao desenvolvimento urbano, partindo de obras específicas do geógrafo brasileiro Marcelo Lopes de Souza, um autor com referencial importante na Geografia Urbana crítica. A investigação parte do entendimento de que o termo desenvolvimento urbano é, na maioria das vezes, empregado de forma generalizada e ideologicamente sobrecarregada, muitas vezes vinculado somente ao crescimento econômico ou à modernização do espaço urbano, sem levar em consideração os impactos sociais e ambientais decorrentes de uma política urbana desvinculada de um desenvolvimento social e espacial. O estudo apresenta uma abordagem qualitativa, partindo de pesquisa bibliográfica, centrada na leitura, fichamento e investigação de algumas obras do autor, com foco para Urbanização e desenvolvimento no Brasil Atual (1996), Mudar a cidade (2001), ABC do desenvolvimento urbano (2003), Os Conceitos Fundamentais da Pesquisa Sócio-espacial (2008), entre outras que posteriormente foram incorporadas. O objetivo deste trabalho é aprofundar o conhecimento de teorias e conceitos que favoreçam a compreensão do “desenvolvimento urbano”. Um dos principais resultados alcançados foi reunir pensamentos do autor, em torno da temática, que se encontram distribuídas nessas obras, a fim de facilitar a análise após tal reunião contextualizada, na perspectiva teórica do autor, ao longo do tempo. Desse modo, seriam enfatizados seus esforços para desenvolver o conceito de



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

desenvolvimento sócio-espacial que se vincula ao de desenvolvimento urbano, baseado na justiça social, na crítica neoliberal, na autonomia da população como agente essencial da transformação das cidades. Como outros resultados, notou-se que Marcelo Lopes de Souza discute a ideologia do conceito de “desenvolvimento urbano” ligada ao chamado “desenvolvimento econômico”, fato que ele se propõe a esclarecer, combatendo a forma acrítica com a qual esse termo é utilizado. Nesse sentido, Souza (2003) afirmará que um desenvolvimento urbano autêntico não diz respeito ao crescimento da cidade, mas com um desenvolvimento sócio-espacial na e da cidade que faz com que seus moradores, sobretudo os pobres, conquistem melhor qualidade de vida. Com alicerce nesses referenciais, foram realizadas análises nos Planos Diretores dos municípios alagoanos de Maceió, Arapiraca e São Sebastião, com contextos urbanos diferentes. O resultado parcial desta etapa mostrou que, embora os planos exponham, em seus argumentos, termos como sustentabilidade, inclusão social, função social da propriedade e administração democrática, são visíveis nos textos contradições marcantes entre esses discursos e a prática institucional. Com isso, foi possível identificar a falta de compromisso dos poderes públicos com a transformação das cidades, permitindo aos moradores pobres acesso a equipamentos urbanos em suas localidades, revelando a presença de “autonomia cidadã”, “heteronomia urbana” e “desenvolvimento sócio-espacial”. Conclui-se que as reflexões expostas por Marcelo Lopes de Souza concedem um alicerce teórico consistente para examinar os processos urbanos em cidades brasileiras, até mesmo nas realidades alagoanas, colaborando para formulação de políticas urbanas mais democráticas, sustentáveis e com equidades.

Palavras-chave: Estado. Urbe. Instrumentos urbanísticos. Reforma urbana. Cidadãos.